

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UNIDADE
ACADÊMICA DE SERRA TALHADA**

**BRUNO LEONARDO DE OLIVEIRA SILVA
LUIZ HENRIQUE BARBOSA DE OLIVEIRA LIMA**

**A EVOLUÇÃO DA WEB NOS ULTIMOS 20 ANOS
INTERNET DAS COISAS**

Serra Talhada - PE
2015

REFERENCIAS:

MOTA, Rafael Perazzo Barbosa; BATISTA, D. Um Mecanismo para Garantia de QoS na "Internet das Coisas" com RFID.

In: Proceedings of the SBRC 2013 (Brazilian Symposium on Computer Networks and Distributed Systems). 2013. p. 297-310.

Disponível em http://ccsl.ime.usp.br/files/sbrc_artigo2013.pdf. Acessado em 06 jun. 2015.

SANTAELLA, L. Mídias locativas: a internet móvel de lugares e coisas. Revista FAMECOS: mí-dia, cultura e tecnologia,

Brasil, v. 1, n. 35, 2008. Disponível em

<http://200.144.189.42/ojs/index.php/famecos/article/view/5371/4890>.

Acessado em 06 jun. 2015.

CITAÇÕES:

A internet das coisas é uma forma de conectar o mundo físico com o mundo das coisas(digital).

Segundo Rafael e Daniel (2013) em um futuro próximo, qualquer “coisa” (thing) poderá ser endereçada na grande rede. A Internet, então, tornar-se-á a Internet das coisas (Internet of things - IoT). As comunicações serão concebidas não apenas entre humanos mas também entre humanos e coisas e entre coisas sem a interação com seres humanos.

É esperado que com os avanços na comunicação entre as coisas ocorra uma evolução desses objetos, a ponto de possuírem inteligência.

Segundo Santaella (2008) A inteligência adquirida por essas coisas vai possibilitar a comunicação entre elas, e transformará o que é estático em dinâmico.

"à disponibilização crescente e à visibilidade decrescente do poder de processamento. Por meio de dispositivos dedicados, os computadores vão gradativamente sumir da nossa vista, enquanto as habilidades de processamento de informação vão emergir por todo o ambiente circundante. Com a capacidade de processamento de informação integrada, os produtos vão possuir habilidades de inteligência. Eles poderão também adquirir identidades eletrônicas que podem ser pesquisadas remotamente ou serem equipados com sensores para detectar mudanças físicas no seu entorno. Objetos estáticos e mudos tornar-se-ão seres dinâmicos e comunicantes, incrustando inteligência nos ambientes. No momento em que os objetos se tornarem inteligentes, o mundo das coisas e o mundo humano estarão se comunicando sob condições inéditas."(SANTAELLA; L, 2008).